

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01769-8</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A</b>	3 - CNPJ <b>02.558.144/0001-93</b>
4 - NIRE <b>293000238-92</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA SILVEIRA MARTINS, 1036		2 - BAIRRO OU DISTRITO CABULA	
3 - CEP 41150-000	4 - MUNICÍPIO SALVADOR		5 - UF BA
6 - DDD 71	7 - TELEFONE 387-7600	8 - TELEFONE 387-7601	9 - TELEFONE 387-7610
10 - TELEX			
11 - DDD 71	12 - FAX 387-7602	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL invest@vivo.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME FERNANDO ABELLA GARCIA			
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA SILVEIRA MARTINS, 1036		3 - BAIRRO OU DISTRITO CABULA	
4 - CEP 41150-000	5 - MUNICÍPIO SALVADOR		6 - UF BA
7 - DDD 71	8 - TELEFONE 387-7004	9 - TELEFONE 387-7001	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 71	13 - FAX 387-7606	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL fernando.abella@vivo.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2003	31/12/2003	2	01/04/2003	30/06/2003	1	01/01/2003	31/03/2003
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES S/C					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSE LUIZ SANTOS VAZ SAMPAIO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 399.500.505-53		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2003	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2003	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2002
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	166.008.044	166.008.044	166.008.044
2 - Preferenciais	313.436.995	313.436.995	313.436.995
3 - Total	479.445.039	479.445.039	479.445.039
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1990100 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL EXPLORAÇÃO DA TELEFONIA CELULAR
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 24/07/2003	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
1	Ativo Total	424.983	428.902
1.01	Ativo Circulante	660	499
1.01.01	Disponibilidades	13	18
1.01.02	Créditos	497	447
1.01.02.01	Impostos diferidos e a recuperar	497	447
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	150	34
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.234	9.954
1.02.01	Créditos Diversos	10.234	9.954
1.02.01.01	Impostos diferidos e a recuperar	10.234	9.954
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	0	0
1.03	Ativo Permanente	414.089	418.449
1.03.01	Investimentos	414.089	418.449
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	414.089	418.449
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	0	0
1.03.03	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
2	Passivo Total	424.983	428.902
2.01	Passivo Circulante	2.365	2.031
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.480	1.350
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	14	15
2.01.05	Dividendos a Pagar	514	521
2.01.06	Provisões	22	11
2.01.06.01	Pessoal, encargos e bebenfícios sociais	22	11
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	335	134
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	422.618	426.871
2.05.01	Capital Social Realizado	305.396	305.396
2.05.02	Reservas de Capital	124.401	124.401
2.05.02.01	Reserva para Incentivos Fiscais	57	57
2.05.02.02	Reserva especial de ágio	124.344	124.344
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	13.251	13.251
2.05.04.01	Legal	6.792	6.792
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	6.459	6.459
2.05.04.07.01	Especial para expansão e modernização	6.422	6.422
2.05.04.07.02	Outras reservas de lucro	37	37
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(20.430)	(16.177)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(4.213)	(20.384)	1.766	5.353
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(659)	(1.592)	(486)	(1.170)
3.06.03	Financeiras	761	1.728	845	1.600
3.06.03.01	Receitas Financeiras	763	1.739	852	1.659
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2)	(11)	(7)	(59)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	45	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(4.360)	(20.520)	1.407	4.923
3.07	Resultado Operacional	(4.213)	(20.384)	1.766	5.353
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(4.213)	(20.384)	1.766	5.353
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(37)	(46)	(116)	(134)
3.11	IR Diferido	(3)	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(4.253)	(20.430)	1.650	5.219

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	479.445.039	479.445.039	479.445.039	479.445.039
	LUCRO POR AÇÃO			0,00000	0,00001
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,00001)	(0,00004)		

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tele Leste Celular Participações S.A. (“Tele Leste” ou “Sociedade”) é uma sociedade de capital aberto que, em 30 de junho de 2003, tem como controladores a Iberoleste Participações S.A. (21,90% do capital total), a BRASILCEL N.V. (3,38% do capital total) e Tagilo Participações Ltda. (2,42% do capital total). A Iberoleste Participações S.A. e a Tagilo Participações Ltda. são controladas pela BRASILCEL N.V. (100,00% do capital total).

A BRASILCEL N.V. é controlada da Telefónica Móviles, S.A. (50,00% do capital total), da PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total), e da Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

A Tele Leste é controladora integral das operadoras Telebahia Celular S.A. (“Telebahia”) e da Telergipe Celular S.A. (“Telergipe”), as quais exploram serviços de telefonia móvel celular nos estados de Bahia e Sergipe, respectivamente, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, na conformidade com concessões e autorizações que lhes forem outorgadas.

Os negócios das sociedades controladas, incluindo os serviços que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, autoridade regulamentadora de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos.

#### Migração SMC ao SMP

Em 10 de dezembro de 2002 foi assinado o Termo de Autorização do Serviço Móvel Pessoal entre a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e as controladas Telebahia e Telergipe, sendo o mesmo efetivo a partir da publicação em Diário Oficial da União, ocorrido em 12 de dezembro de 2002.

As Autorizações concedidas às controladas Telebahia e Telergipe têm vigência pelo prazo remanescente das concessões anteriormente outorgadas e ora substituídas, 29 de junho de 2008 e 15 de dezembro de 2008, respectivamente, e posteriormente renovável, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, sendo essa prorrogação a título oneroso.

#### Joint Venture

Em 27 de dezembro de 2002 foi realizada a transferência dos ativos detidos pelos acionistas PT Móveis – Serviços de Telecomunicações, SGPS (“PT”) e pela Telefonica Móviles S.A. (“TEM”) no mercado brasileiro de telecomunicação de telefonia móvel, concernente às suas participações societárias direta e indiretas na Telesp Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A., Tele Leste Celular

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Participações S.A., Celular CRT Participações S.A. e Global Telecom S.A., à BRASILCEL N.V., empresa com sede na Holanda, correspondendo ao processo de constituição da Joint Venture.

A Alta Administração das Sociedades envolvidas entende que o referido processo resultará em ganhos significativos para todas as empresas, decorrentes principalmente das sinergias relacionadas com o incremento do volume de operações e com a unificação de processos operativos, os quais podem acarretar certos ajustes sistêmicos.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, como definido pela Lei das Sociedades por Ações, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos e transações da controladora e suas controladas em 30 de junho de 2003.

As demonstrações financeiras referentes a 31 de março de 2003 e 30 de junho de 2002 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

Nas consolidações, todos os saldos e transações entre as sociedades acima foram eliminados.

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

---

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis aplicadas pela Sociedade e por suas controladas na elaboração das informações trimestrais findas em 30 de junho de 2003, são basicamente àquelas descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2002, exceto quanto ao diferimento do subsídio praticado nas vendas de terminais aos agentes credenciados, sendo o mesmo reconhecido no resultado à medida que as habilitações destes terminais acontecem, gerando um efeito positivo no lucro líquido do período de R\$ 314 líquido dos impostos.

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/03	31/03/03	30/06/03	31/03/03
Caixa e bancos	13	18	1.801	2.052
Aplicações financeiras	-	-	<u>61.551</u>	<u>61.346</u>
Total	<u>13</u>	<u>18</u>	<u>63.352</u>	<u>63.398</u>

As aplicações referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa (CDBs - Certificado de Depósitos Bancários, indexados à variação do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários).

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	30/06/03	31/03/03
Valores a receber de serviços a faturar	15.458	14.672
Valores a receber de serviços faturados	40.207	36.311
Interconexão	24.776	28.800
Valores a receber de mercadorias vendidas	15.907	13.592
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(14.551)</u>	<u>(14.235)</u>
Total	<u>81.797</u>	<u>79.140</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2003	2002
Saldo no início do ano	14.644	11.606
Complemento de provisão no 1º trimestre	3.117	3.279
Baixas do 1º trimestre	<u>(3.526)</u>	<u>(2.708)</u>
Saldos em 31 de março	<u>14.235</u>	<u>12.177</u>
Complemento de provisão no 2º trimestre	2.621	3.763
Baixas do 2º trimestre	<u>(2.305)</u>	<u>(2.250)</u>
Saldos em 30 de junho	<u>14.551</u>	<u>13.690</u>

### 6. ESTOQUES

	Consolidado	
	30/06/03	31/03/03
Aparelhos celulares	15.286	18.558
Outros	168	224
(-) Provisão para obsolescência	<u>(1.208)</u>	<u>(1.712)</u>
Total	<u>14.246</u>	<u>17.070</u>

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/03	31/03/03	30/06/03	31/03/03
Contribuição social e imposto de renda a recuperar	10.075	9.840	14.947	22.400
Imposto de renda na fonte	-	-	1.812	945
ICMS a recuperar	-	-	15.901	16.843
Outros impostos a recuperar	<u>371</u>	<u>232</u>	<u>1.391</u>	<u>808</u>
Impostos a recuperar	10.446	10.072	34.051	40.996
Contribuição social e imposto de renda diferidos	<u>285</u>	<u>329</u>	<u>194.131</u>	<u>192.092</u>
	<u>10.731</u>	<u>10.401</u>	<u>228.182</u>	<u>233.088</u>
Circulante	<u>497</u>	<u>447</u>	<u>17.351</u>	<u>27.149</u>
Longo prazo	<u>10.234</u>	<u>9.954</u>	<u>210.831</u>	<u>205.939</u>

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/03	31/03/03	30/06/03	31/03/03
Crédito fiscal incorporado (reestruturação)	-	-	76.564	79.298
Provisão-				
Para obsolescência	-	-	411	582
Para contingências	-	-	1.833	1.814
Para créditos de liquidação duvidosa	-	-	4.947	4.840
Para programa de fidelização	-	-	1.560	1.547
Para fundo de pensão	-	-	164	150
Prejuízo fiscal e base negativa	285	329	97.683	93.467
Depreciação acelerada	-	-	9.647	9.076
IR sobre PIS e COFINS	-	-	<u>1.322</u>	<u>1.318</u>
	<u>285</u>	<u>329</u>	<u>194.131</u>	<u>192.092</u>
Circulante	-	-	<u>700</u>	<u>3.383</u>
Longo Prazo	<u>285</u>	<u>329</u>	<u>193.431</u>	<u>188.709</u>

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- a. Prejuízo fiscal e base negativa serão compensados no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios. As sociedades controladas, de acordo com a projeção de resultados futuros, estimam compensar todo o prejuízo fiscal e base negativa em 10 anos.
- b. Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (vide Nota 25); sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio de suas controladas. Estudos de consultores externos utilizados no processo de reestruturação societária suportaram inicialmente a recuperação do valor no prazo de dez anos para a Telergipe e cinco anos para Telebahia. Considerando os resultados econômicos e operacionais realizados e as tendências de recuperabilidade, foram efetuados novos estudos técnicos, os quais resultaram na alteração do prazo de amortização do ágio da Telebahia para dez anos a partir de 01 de janeiro de 2002.

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- c. Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.

Estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração da Sociedade, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos como definido pela Instrução CVM 371. O cronograma previsto de realização dos referidos impostos é como segue:

<u>Exercícios</u>	<u>30/06/03</u>
2003	1.829
2004	1.759
2005	15.193
2006	22.496
2007	22.623
2008-2012	<u>130.231</u>
Total	<u>194.131</u>

A instrução CVM 371 determina que sejam realizados estudos periódicos para suportar a manutenção dos valores contabilizados.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**8. OUTROS ATIVOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/03	31/03/03	30/06/03	31/03/03
Despesas antecipadas-				
Taxa Fistel	-	-	9.732	13.788
Encargos Financeiros	-	-	658	739
ICMS sobre vendas	-	-	2.132	2.256
Bônus/Doações - Pré Pago	-	-	787	930
Outros	<u>11</u>	<u>16</u>	<u>2.822</u>	<u>1.410</u>
	<u>11</u>	<u>16</u>	<u>16.131</u>	<u>19.123</u>
Outros Ativos-				
Adiantamentos diversos	-	-	1.705	1.780
Depósitos judiciais	-	-	2.766	2.371
Outros direitos	<u>139</u>	<u>18</u>	<u>836</u>	<u>446</u>
	<u>139</u>	<u>18</u>	<u>5.307</u>	<u>4.597</u>
	<u>150</u>	<u>34</u>	<u>21.438</u>	<u>23.720</u>
Circulante	<u>150</u>	<u>34</u>	<u>17.291</u>	<u>19.410</u>
Longo prazo	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>4.147</u>	<u>4.310</u>

O saldo dos depósitos judiciais referem-se ao depósito da Cofins no valor de R\$2.265 (Nota 12) e outros depósitos de causas trabalhistas.

**9. INVESTIMENTOS**

a. Participações nas Controladas

	30/06/2003	
	Participação Ordinárias	Total da Participação
Investidas		
Telebahia Celular S.A.	100%	100%
Telergipe Celular S.A.	100%	100%

b. Quantidade de Ações Possuídas

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Investidas	30/06/2003	
	Ações Ordinárias	Total de Ações
Telebahia Celular S.A.	17.997.722	17.997.722
Telergipe Celular S.A.	1.011.043	1.011.043
c. Informações das Controladas		

Investidas	30/06/2003	
	Patrimônio Líquido	Prejuízo do Período
Telebahia Celular S.A.	376.675	(17.288)
Telergipe Celular S.A.	37.414	(3.232)

**d. Composição e Movimentação**

A movimentação dos investimentos em 30 de junho de 2003 e 31 de março de 2003 é como segue:

	Telebahia	Telergipe	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2001	400.945	37.541	438.486
Equivalência patrimonial no 1º trimestre	<u>1.965</u>	<u>1.551</u>	<u>3.516</u>
Saldos em 31 de março de 2002	402.910	39.092	442.002
Equivalência patrimonial no 2º trimestre	<u>731</u>	<u>676</u>	<u>1.407</u>
Saldos em 30 de junho de 2002	403.641	39.768	443.409
Equivalência patrimonial sobre:			
Resultado do exercício	(10.409)	705	(9.704)
Juros s/ capital próprio e dividendos revertidos em controladas	315	173	488
Doações de equipamentos recebidos por controladas	<u>416</u>	<u>-</u>	<u>416</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2002	393.963	40.646	434.609
Equivalência patrimonial no 1º trimestre	<u>(13.138)</u>	<u>(3.022)</u>	<u>(16.160)</u>
Saldos em 31 de março de 2003	380.825	37.624	418.449
Equivalência patrimonial no 2º trimestre	<u>(4.150)</u>	<u>(210)</u>	<u>(4.360)</u>
Saldos em 30 de junho de 2003	<u>376.675</u>	<u>37.414</u>	<u>414.089</u>

**10. IMOBILIZADO**

Taxa de Depreciação a.a - %	Custo	Consolidado	
		30/06/03	31/03/03
		Depreciação acumulada	Valor residual
		Valor residual	Valor residual

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Equipamentos de transmissão	14,29	406.665	(260.885)	145.780	155.918
Equipamentos de comutação	14,29	122.739	(59.755)	62.984	58.504
Infra-estrutura	4,00 - 14,29	105.952	(39.001)	66.951	69.542
Direito de uso de software	20,00	66.230	(23.555)	42.675	40.959
Prédios	4,00	26.378	(4.189)	22.189	22.348
Equipamentos terminais	66,66	61.284	(49.617)	11.667	13.786
Outros ativos	10,00 - 20,00	44.724	(23.184)	21.540	23.749
Terrenos	-	4.535	-	4.535	4.529
Bens e instalações em andamento	-	<u>19.525</u>	<u>-</u>	<u>19.525</u>	<u>34.768</u>
Total		<u>858.032</u>	<u>(460.186)</u>	<u>397.846</u>	<u>424.103</u>

A Administração das sociedades controladas estão desenvolvendo estudos que reavaliam a vida útil de seus ativos fixos. Eventuais efeitos que possam surgir advindos desses estudos que ensejem na alteração na vida útil destes, serão reconhecidos nas demonstrações financeiras em 2003.

A partir de janeiro de 2003, a vida útil dos equipamentos terminais foi reduzida para 18 meses, visando a melhor adequação à realidade das operações, sendo que o efeito desta redução gerou no 1º trimestre um incremento na despesa de depreciação no montante de R\$15.467 quando comparado ao mesmo trimestre do exercício anterior.

**11. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/03	31/03/03	30/06/03	31/03/03
Fornecedores	1.480	1.350	39.557	60.335
Assistência Técnica	-	-	20.762	24.329
Interconexão	-	-	7.542	6.263
Outros	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>125</u>	<u>292</u>
Total	<u>1.480</u>	<u>1.350</u>	<u>67.986</u>	<u>91.219</u>

**12. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/03	31/03/03	30/06/03	31/03/03
ICMS	-	-	9.214	8.482

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.144/0001-93			
<b>04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS</b>				
COFINS	9	9	3.974	3.765
PIS	5	6	3.338	3.543
FISTEL	-	-	-	118
FUST e FUNTTEL	-	-	<u>245</u>	<u>247</u>
Total	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16.771</u>	<u>16.155</u>

As Sociedades controladas ingressaram em janeiro de 2000 com ação judicial contestando a constitucionalidade e legalidade da Lei nº 9.718/98 e pleiteando a suspensão da exigibilidade da diferença decorrente do alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS. Do valor provisionado de PIS, R\$3.022 (R\$3.284, em 31 de março de 2003) refere-se ao montante que não foi recolhido pela controlada Telebahia até novembro de 2002, em função da mudança imposta pela nova lei nº 10.637/02, que trata da não-cumulatividade na cobrança de PIS, que entrou em vigor em dezembro de 2002. A controlada Telebahia, a partir desta data, passou a recolher normalmente os valores devidos. Do valor provisionado da COFINS, R\$2.265 (R\$1.988, em 31 de março de 2002) está sendo depositado judicialmente pela controlada Telergipe. A suspensão do pagamento e depósito judicial (Nota 8) estão baseados em decisões preliminares até que ocorra uma decisão final da justiça.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

a. Composição da Dívida

Descrição	Moeda	Encargos	Consolidado	
			30/06/03	31/03/03
Instituições financeiras:				
Citibank - OPIC	US\$	3,0% + LIBOR	71.800	83.827
Diversos - Resolução nº 63	US\$	14,35%	43.080	60.271
NEC do Brasil S.A.	US\$	0,6875% a 2,5%+ libor e 7,3%	5.325	7.749
Banco Europeu de Investimento - BEI	US\$	0,15% + LIBOR	150.723	175.971
Juros provisionados			<u>2.304</u>	<u>5.976</u>
			<u>273.232</u>	<u>333.794</u>
Circulante				
Longo prazo			<u>69.223</u>	<u>86.050</u>
			<u>204.009</u>	<u>247.744</u>

Os saldos com o Banco Europeu de Investimento – BEI, Citibank e Resolução 63 referem-se a operações de financiamento para expansão e modernização da rede de telefonia celular. Os saldos com a NEC do Brasil S.A. referem-se a operações de financiamento de ativo fixo.

b. Cronograma de Pagamento

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Consolidado
	30/06/03
2004	51.269
2005	2.017
2008	<u>150.723</u>
Total	<u>204.009</u>

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### c. Cláusulas Restritivas

Os financiamentos obtidos junto ao Citibank - OPIC, Banco Europeu de Investimento (BEI) e Bank Boston, possuem cláusulas restritivas cujas principais restrições estão relacionados ao nível de endividamento, EBITDA e despesas financeiras as quais, estão sendo cumpridas pela Sociedade.

##### d. Cobertura

Em 30 de junho de 2003, as sociedades controladas possuíam posições de “hedge” cambial no montante de US\$104.954 mil, para a cobertura total de suas obrigações cambiais. Até esta data, as sociedades controladas tinham registrado uma perda líquida acumulada de R\$6.109 (e um ganho líquido de R\$47.169 em 31 de março de 2003, sendo R\$16.163 no curto prazo e R\$31.006 no longo prazo) nestas operações de “hedge” cambial representado por um saldo no ativo de longo prazo de R\$2.014 e um saldo no passivo de R\$8.123, sendo R\$6.276 no curto prazo e R\$1.847 no longo prazo.

##### e. Garantias

Bancos	Garantia
Citibank	Risco político com garantia da Overseas Private Investment Corporation (OPIC)
Banco Europeu de Investimento – BEI Telebahia Celular S.A.	Risco comercial garantido pelo Banque Sudameris – Banca Commerciale Italiana
Telergipe Celular S.A.	Risco comercial garantido pelo Banque Sudameris – Banca Commerciale Italiana e aval

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

#### 14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/03	31/03/03	30/06/03	31/03/03
Abono salarial	18	-	918	203
Serviço a prestar - pré-pago	-	-	3.525	3.773
Provisão programa de fidelização	-	-	4.590	4.551
Outras	<u>317</u>	<u>134</u>	<u>2.027</u>	<u>1.945</u>
Total	<u>335</u>	<u>134</u>	<u>11.060</u>	<u>10.472</u>

Em agosto de 2001, as sociedades controladas lançaram um programa de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos. Os pontos acumulados são provisionados à medida que são obtidos e considerando a expectativa de resgate com base no perfil de consumo dos clientes cadastrados. A provisão é reduzida quando do resgate dos aparelhos pelos clientes.

#### 15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A controladora e suas controladas respondem por certos processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A Administração das Sociedades, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável às sociedades foi considerado provável.

A composição dos saldos das provisões é como se segue:

	Consolidado	
	30/06/03	31/03/03
Tributárias	1.916	1.888
Trabalhistas	1.723	1.700
Cíveis	<u>1.751</u>	<u>1.747</u>
Total	<u>5.390</u>	<u>5.335</u>

##### a. Tributárias

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Autuação de ICMS na Telebahia referente ao não-recolhimento de ICMS sobre receita de habilitação, sobre prestação de serviços complementares e falta de estorno do crédito de ICMS referente à aquisição de ativo imobilizado, energia elétrica e serviços de comunicação em decorrência de prestação de serviços de comunicação não tributados, falta de estorno dos créditos de ICMS relativos à operações de locação e comodato e entrada de mercadorias sem os devidos registros na escrita fiscal. O valor envolvido é de R\$12.875.

Autuação de ICMS na Telergipe, sobre operações com aparelhos e prestação de serviço de telecomunicações, totalizando R\$3.427, questionando: a) falta de estorno e utilização indevida de crédito; b) recolhimento a menor e intempestivo incidente sobre serviços de telecomunicações.

Adicionalmente existem outros processos de natureza fiscal que estão em curso para os quais a opinião dos consultores jurídicos com relação às causas possíveis totalizam R\$9.058.

A Administração acredita que a resolução dessas questões não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira e, portanto, não constituiu provisão nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2003.

##### **b. Trabalhistas e Cíveis**

As causas cíveis incluem reivindicações de indenização nas sociedades controladas, envolvendo obrigações de aproximadamente R\$8.850. Além disso, as sociedades controladas são parte em diversas demandas de empregados, totalizando aproximadamente R\$3.786. Os valores provisionados nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2003 consideraram as opiniões de seus consultores jurídicos. Alguns processos foram objeto de depósitos judiciais.

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a. Capital Social

Em 30 de junho de 2003, o capital social é composto por ações sem valor nominal como segue:

	<u>Lote de mil ações</u>
Ações ordinárias	166.008.044
Ações preferenciais	<u>313.436.995</u>
	<u>479.445.039</u>

#### b. Dividendos

As ações preferenciais estão habilitadas a receber dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, ou dividendos preferenciais anuais mínimos não cumulativos de 6% do capital social atribuível a essas ações, sendo dos dois o maior. Em caso de pagamento de dividendos preferenciais mínimos anuais de 6% do capital social referentes às ações preferenciais, havendo saldo disponível após a distribuição aos portadores de ações preferenciais, os portadores das ações ordinárias receberão o mesmo valor em dividendos por ação que o das ações preferenciais.

#### b. Reserva Especial para Expansão e Modernização

Essa reserva foi constituída para atender aos planos de expansão e modernização das instalações e dos serviços das suas sociedades controladas. A aprovação para constituição dessa reserva foi efetuada em 9 de março de 2000. Considerando o disposto no parágrafo único do artigo 189 da Lei das Sociedades por Ações, uma parcela dessa reserva foi absorvida por parte do prejuízo do exercício de 2002.

#### c. Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da Sociedade, a qual será capitalizada em favor do acionista controlador, quando da efetiva realização do benefício fiscal.

### 17. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS

Consolidado	
<u>30/06/03</u>	<u>30/06/02</u>

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Assinatura	19.333	20.696
Utilização	129.378	115.812
Deslocamento	3.087	3.504
Adicional por chamada	20.991	13.264
Interconexão	87.984	87.676
Cessão de meios – Ruralcel	255	600
Serviços adicionais	<u>6.792</u>	<u>5.939</u>
Receita bruta de serviços	267.820	247.491
Venda de mercadorias	<u>37.263</u>	<u>34.393</u>
	305.083	281.884
Deduções da receita	<u>(85.759)</u>	<u>(70.852)</u>
Receita operacional líquida	<u>219.324</u>	<u>211.032</u>

18. CUSTO DE VENDAS E SERVIÇOS

	Consolidado	
	30/06/03	30/06/02
Pessoal	2.309	1.558
Serviços de terceiros	5.049	6.523
Meios de conexão	9.510	10.091
Aluguéis, seguros e condomínios	4.853	8.695
Interconexão	28.637	20.658
Impostos, taxas e contribuições	8.560	8.574
Depreciação	45.139	37.195
Custo de mercadorias vendidas	21.800	19.160
Outros insumos	<u>220</u>	<u>98</u>
Total	<u>126.077</u>	<u>112.552</u>

19. DESPESAS COM VENDAS

Consolidado	
30/06/03	30/06/02

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Pessoal	6.898	6.942
Materiais	358	494
Serviços de terceiros	36.424	26.973
Aluguéis, seguros e condomínios	1.613	1.464
Depreciação	27.296 *	10.881
Provisão para devedores duvidosos	5.738	7.042
Outros insumos	<u>558</u>	<u>498</u>
Total	<u>78.885</u>	<u>54.294</u>

\* Vide Nota nº 10.

**20. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/03	30/06/02	30/06/03	30/06/02
Pessoal	406	78	6.609	6.158
Materiais	-	-	346	297
Serviços de terceiros	1.156	1.066	10.336	13.042
Aluguéis, seguros e condomínios	-	-	662	409
Depreciação	-	-	4.525	2.818
Outros insumos	<u>30</u>	<u>26</u>	<u>2.054</u>	<u>1.678</u>
Total	<u>1.592</u>	<u>1.170</u>	<u>24.532</u>	<u>24.402</u>

**21. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS**

Controladora Consolidado

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	30/06/03	30/06/02	30/06/03	30/06/02
<u>Receitas</u>				
Operações de "hedge", líquidas	-	-	-	55.585
Variações monetárias/cambiais, líquidas	-	-	69.335	-
Receitas de aplicações financeiras	-	1.165	6.396	2.607
Juros diversos	1.824	557	3.138	2.733
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	<u>(85)</u>	<u>(63)</u>	<u>(3.814)</u>	<u>(2.242)</u>
	<u>1.739</u>	<u>1.659</u>	<u>75.055</u>	<u>58.683</u>
<u>Despesas</u>				
Despesas com operações financeiras	(11)	(50)	(11.479)	(8.249)
Operações de "hedge", líquidas	-	-	(82.298)	-
Variações monetárias/cambiais, líquidas	<u>-</u>	<u>(9)</u>	<u>-</u>	<u>(63.453)</u>
	<u>(11)</u>	<u>(59)</u>	<u>(93.777)</u>	<u>(71.702)</u>
Total	<u>1.728</u>	<u>1.600</u>	<u>(18.722)</u>	<u>(13.019)</u>

**22. IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A controladora e as controladas provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 7. A seguir, a composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/03	30/06/02	30/06/03	30/06/02
Despesa de contribuição social	(22)	(39)	-	(3.628)
Despesa de imposto de renda	(24)	(95)	-	(4.374)
Contribuição social diferida	-	-	2.638	1.681
Imposto de renda diferido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.303</u>	<u>1.912</u>
Total	<u>(46)</u>	<u>(134)</u>	<u>9.941</u>	<u>(4.409)</u>

A seguir é apresentada uma reconciliação da receita (despesa) dos impostos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas:

Controladora Consolidado

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	30/06/03	30/06/02	30/06/03	30/06/02
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(20.384)	5.353	(30.371)	9.628
Receita (Despesa) tributária pela alíquota oficial	4.892	(1.820)	10.340	(3.274)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	-	-	(362)	(207)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(4.925)	1.674	-	-
Outras	(4)	12	(28)	122
Outros itens				
CSLL exercícios anteriores	(9)	-	(9)	-
Diferença de alíquotas - CSLL	-	-	-	(1.050)
Receita (Despesa) tributária conforme informado nas demonstrações financeiras	<u>(46)</u>	<u>(134)</u>	<u>9.941</u>	<u>(4.409)</u>

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

a. Considerações sobre Risco

As operadoras Telebahia e Telergipe, exploram os serviços de telefonia móvel nos Estados de Bahia e Sergipe, de acordo com os termos da concessão outorgada pelo Governo Federal. Ambas operadoras exploram também o negócio de compra e distribuição de aparelhos celulares através de canais próprios e rede de distribuição de maneira a fomentar suas atividades precípua.

Os principais riscos de mercado a que a Telebahia e Telergipe estão expostas na condução das suas atividades são:

- Risco de Crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes, bem como das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores.
- Risco de Taxas de Juros: decorre da parcela da dívida e de prêmios de derivativos contratados a taxas flutuantes e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente Libor e CDI).

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- Risco de Taxas de Câmbio: decorre da dívida em moeda estrangeira e está vinculado às perdas potenciais decorrentes de movimentos desfavoráveis nas taxas de câmbio.

Desde a sua criação, a Telebahia e Telergipe têm exercido uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que estão sujeitas, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitam mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

##### Risco de Crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A Tele Leste tem 70,4% da sua base de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e que portanto não representa risco de crédito. A inadimplência de clientes em 30 de junho de 2003 representou 2,88% da receita bruta (3,38% em 30 de junho de 2002).

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão que envolvem a aplicação de técnicas de “credit scoring”, análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP. A inadimplência na rede distribuição representou apenas cerca de 1,03% das vendas de aparelhos em 30 de junho de 2003 (2,09% em 30 de junho de 2002).

##### Risco de Taxas de Juros

A Sociedade não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge” contra este risco. Porém, a Sociedade monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

##### Risco de Taxas de Câmbio

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

A Telebahia e Telergipe têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de “swap”.

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade ao fator taxa de câmbio em 30 de junho de 2003:

	US\$ (Mil)
Empréstimos e financiamentos	(95.136)
Outras obrigações em moeda estrangeira	(7.229)
Instrumentos de “hedge”	<u>104.954</u>
Exposição líquida	2.589
	=====

#### b. Operações com Derivativos

A Telebahia e a Telergipe registram os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como despesas financeiras líquidas.

O quadro abaixo apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e o valor de mercado dos empréstimos e financiamentos e obrigações em moeda estrangeira, bem como das operações com derivativos:

	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho (Perda) não realizado
Empréstimos e financiamentos	(273.232)	(251.537)	21.695
Outras obrigações	(20.762)	(20.762)	-
Instrumentos derivativos	<u>(6.109)</u>	<u>11.800</u>	<u>17.909</u>
Total	<u>(300.103)</u>	<u>(260.499)</u>	<u>39.604</u>

#### c. Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de “swaps” foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias, portanto as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### 24. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

As Sociedades controladas, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL. Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel eram solidárias com relação a todos os planos então existentes. Em 28 de dezembro de 1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora (PBS-Tele Leste) e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000 (PBS-A), resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da Sistel, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar em 13 de janeiro de 2000.

Em decorrência da quebra de solidariedade ocorrida em dezembro de 1999, as Sociedades controladas patrocinam individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Tele Leste Celular, o qual atende aproximadamente 1% dos empregados da Sociedade. Além do benefício da suplementação de aposentadoria, a Sociedade participa de um plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado (PAMA).

As contribuições para o plano PBS Tele Leste Celular são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 15,34% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 13,84% são destinados ao custeio do plano PBS Tele Leste Celular e 1,5% ao plano PAMA.

Para 95% dos empregados das sociedades controladas, há um plano individual de contribuição definida – o Plano de Benefícios Visão Celular, instituído pela Sistel em agosto de 2000. O Plano Visão Celular é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. As Sociedades controladas são responsáveis pelo custeio de todas as

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes. Aos empregados participantes do plano de benefícios definidos (PBS Tele Leste Celular) foi dada a opção de migração para o plano Visão Celular, sendo também oferecido aos demais empregados que não participavam do plano PBS Tele Leste Celular bem como para todos os novos contratados. As contribuições da Sociedade ao plano Visão Celular são iguais às dos participantes, variando de 0% a 7% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

Durante o primeiro semestre de 2003, as sociedades controladas efetuaram contribuições ao Plano Visão Celular no montante de R\$275 (R\$311 em 30 de junho de 2002).

A Sociedade optou por registrar os passivos atuariais conforme previsto na Deliberação CVM 371, de 13 de dezembro de 2000, diretamente no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001, líquido dos efeitos tributários correspondentes. Em 31 de dezembro de 2002, a Sociedade optou por reconhecer imediatamente todos os ganhos e perdas atuariais no resultado do exercício. Na avaliação atuarial dos planos foi adotado o método do crédito unitário projetado, estando os ativos dos planos posicionados em 30/11/2002 e 30/11/2001, respectivamente. Para os planos multipatrocinados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano. O valor total da obrigação reconhecida foi de R\$483.

No primeiro semestre de 2003, a Sociedade reconheceu de modo proporcional o custo atuarial previsto para o exercício de 2003, tendo sido registrado R\$83 relativo a estes custos, em conta de despesa administrativa.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

25. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 29 de novembro de 2000, foi concluído o processo de reestruturação societária, no qual foi transferido o ágio pago no processo de desestatização da Sociedade para suas controladas.

As demonstrações financeiras mantidas para fins societários e fiscais da Sociedade e Controladas registram contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos em 30 de junho de 2003 são como segue:

	Saldos na data da incorporação	Cisão		31/03/03	30/06/03
		Telebahia	Telergipe	Consolidado	Consolidado
Balanço:					
Ágio - incorporado	376.316	(355.879)	(14.285)	243.827	235.785
Provisão incorporada	<u>(251.972)</u>	<u>238.282</u>	<u>9.571</u>	<u>(164.529)</u>	<u>(159.221)</u>
Líquido correspondente ao crédito fiscal incorporado	<u>124.344</u>	<u>117.597</u>	<u>4.714</u>	<u>79.298</u>	<u>76.564</u>
Resultado:					
Amortização do ágio				8.042	16.084
Reversão da provisão				(5.308)	(10.616)
Crédito fiscal				<u>(2.734)</u>	<u>(5.468)</u>
Efeito no resultado				<u>=====</u>	<u>=====</u>

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial das Sociedades nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$76.564 em 30 de junho de 2003 (R\$79.298 em 31 de março de 2003), que, em essência, representa o saldo do crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço no ativo realizável a longo prazo como impostos diferidos (vide Nota 7).

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### 26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

- (a) Comunicação Via Celular para Longas Distâncias (“Roaming”) e Uso de Rede - Essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telesp Celular S.A., Global Telecom S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp, Celular CRT S.A., Tele Centro Oeste Celular, Telems Celular, Telecom Celular, Telemat Celular, Teleacre Celular, Telegoiás Celular e NBT. Parte dessas transações foram estabelecidas com base em contratos firmados pela Telebrás com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização sendo as condições regulamentadas pela ANATEL. A partir de 2002, a Telecomunicações de São Paulo S.A. passou a prestar serviços de longa distância às operadoras em substituição à Embratel;
- (b) Assistência Técnica - É devida pelas sociedades controladas assistência técnica à Telefónica Móviles S.A. por conta de novos serviços.
- (c) Prestação de Serviços - Os seguintes serviços são prestados por empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador:
- Rateio de custos centralizados na Telerj Celular S.A. e Telesp Celular S/A repassados às sociedades controladas do mesmo grupo pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.
  - Prestação de serviços de tele-atendimento pela Atento Brasil S.A., aos usuários do serviço de telecomunicações das Sociedades controladas.
  - Implantação e manutenção do sistema de controle de rentabilidade e custos pela Telefónica Mobile Solution.
  - Serviços de implantação de sistema de segurança patrimonial pela Telefónica Engenharia.

As condições comerciais desses serviços consideram as práticas usuais de mercado aplicadas nos demais contratos das Sociedades.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Consolidado	
	30/06/03	31/03/03
Ativo circulante:		
Contas a receber	2.571	571
Passivo circulante:		
Assistência técnica	20.762	24.329
Fornecedores e contas a pagar	3.596	4.636
	<u>30/06/03</u>	<u>30/06/02</u>
Resultado		
Receitas de serviços de telecomunicações	2.518	4.473
Custo de serviços prestados	2.061	2.126
Comercialização dos serviços	4.827	4.486
Gerais e administrativas	1.893	5.065

#### 27. SEGUROS

A Sociedade mantém política de monitoramento dos riscos inerentes as suas operações. Por conta disso, em 30 de junho de 2003 a sociedade possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, lucros cessantes, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

<u>Modalidades</u>	<u>Importâncias Seguradas</u>
Riscos Operacionais	R\$ 861.360
Responsabilidade Civil Geral - RCG	R\$ 205.562
Frota de veículos	R\$ 350

#### 28. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES DA TELEFÔNICA MÓVILES

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Em maio de 2001, a Telefónica Móviles S.A. ("Telefónica Móviles") lançou um plano de opção de compra de ações, baseado nas ações da Telefónica Móviles (o "Plano"), que englobava os empregados da Companhia. Com relação ao Plano, entre 20 de maio e 20 de julho de 2002, a Telefónica Móviles concedeu a opção de compra de 231.016 ações aos empregados da Companhia, cobrindo um período de 4 anos. As ações foram concedidas em Séries A, B e C, com preços de exercício de 11.00 euros, 16.50 euros e 7.23 euros, respectivamente. O total de ações concedidas a cada empregado consiste em 25% das ações da Série A, 25% das ações da Série B e 50% das ações da Série C. O preço de mercado das ações da Telefónica Móviles na Bolsa de Valores de Madrid era 6.20 euros em 31 de dezembro de 2002. O plano também concede aos empregados da Companhia opção de receber em dinheiro a apreciação do preço de mercado das ações da Telefónica Móviles sobre o respectivo preço de exercício.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não é requerido o reconhecimento de qualquer efeito referente aos instrumentos patrimoniais concedidos aos empregados pelo acionista majoritário e, portanto não foi registrado nenhum efeito nas demonstrações contábeis da Sociedade.

\*\*\*\*\*

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

---

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
1	Ativo Total	809.500	888.313
1.01	Ativo Circulante	194.037	222.330
1.01.01	Disponibilidades	63.352	63.398
1.01.02	Créditos	99.148	106.289
1.01.02.01	Contas a receber, líquido	81.797	79.140
1.01.02.02	Impostos diferidos e a recuperar	17.351	27.149
1.01.03	Estoques	14.246	17.070
1.01.04	Outros	17.291	35.573
1.01.04.01	Operações de "hedge" - swap	0	16.163
1.01.04.02	Outros ativos	17.291	19.410
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	216.992	241.255
1.02.01	Créditos Diversos	212.845	236.945
1.02.01.01	Impostos diferidos e a recuperar	210.831	205.939
1.02.01.02	Operações de "hedge" - swap	2.014	31.006
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.03	Outros	4.147	4.310
1.03	Ativo Permanente	398.471	424.728
1.03.01	Investimentos	0	0
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.03.02	Imobilizado	397.846	424.103
1.03.03	Diferido	625	625

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
2	Passivo Total	809.500	888.313
2.01	Passivo Circulante	175.153	207.922
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	69.223	86.050
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	67.986	91.219
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	16.771	16.155
2.01.05	Dividendos a Pagar	514	521
2.01.06	Provisões	3.323	3.505
2.01.06.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	3.323	3.505
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	17.336	10.472
2.01.08.01	Operações de "hegde" - swap	6.276	0
2.01.08.02	Outras obrigações	11.060	10.472
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	211.729	253.520
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	204.009	247.744
2.02.02	Debêntures	0	0
2.02.03	Provisões	5.390	5.335
2.02.03.01	Provisões para contingências	5.390	5.335
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.05	Outros	2.330	441
2.02.05.01	Operações de "hegde" - swap	1.847	0
2.02.05.02	Fundos de pensão	483	441
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	422.618	426.871
2.05.01	Capital Social Realizado	305.396	305.396
2.05.02	Reservas de Capital	124.401	124.401
2.05.02.01	Reserva para incentivos fiscais	57	57
2.05.02.02	Reserva especial de ágio	124.344	124.344
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	13.251	13.251
2.05.04.01	Legal	6.792	6.792
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	6.459	6.459
2.05.04.07.01	Especial para expansão e modernização	6.422	6.422

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

**06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2003	4 - 31/03/2003
2.05.04.07.02	Outras reservas de lucro	37	37
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(20.430)	(16.177)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	157.508	305.083	139.616	281.884
3.02	Deduções da Receita Bruta	(45.981)	(85.759)	(36.160)	(70.852)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	111.527	219.324	103.456	211.032
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(64.593)	(126.077)	(56.347)	(112.552)
3.04.01	Custo dos serviços prestados	(51.487)	(104.277)	(46.572)	(93.392)
3.04.02	Custo das mercadorias vendidas	(13.106)	(21.800)	(9.775)	(19.160)
3.05	Resultado Bruto	46.934	93.247	47.109	98.480
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(52.960)	(123.328)	(44.447)	(88.664)
3.06.01	Com Vendas	(31.103)	(78.885)	(26.250)	(54.294)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(10.987)	(24.532)	(12.751)	(24.402)
3.06.03	Financeiras	(10.841)	(18.722)	(7.335)	(13.019)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	50.547	75.055	56.080	58.683
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(61.388)	(93.777)	(63.415)	(71.702)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.121	2.344	3.550	4.712
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.150)	(3.533)	(1.661)	(1.661)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(6.026)	(30.081)	2.662	9.816
3.08	Resultado Não Operacional	(270)	(290)	(72)	(188)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	(270)	(290)	(72)	(188)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(6.296)	(30.371)	2.590	9.628
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	9	0	(3.106)	(8.002)
3.11	IR Diferido	2.034	9.941	2.166	3.593
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2003 a 30/06/2003	4 - 01/01/2003 a 30/06/2003	5 - 01/04/2002 a 30/06/2002	6 - 01/01/2002 a 30/06/2002
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(4.253)	(20.430)	1.650	5.219
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	479.445.039	479.445.039	479.445.039	479.445.039
	LUCRO POR AÇÃO			0,00000	0,00001
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,00001)	(0,00004)		

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária com bases consolidadas.

**DESTAQUES**

<b>Tele Leste Celular</b>					
<b>R\$ milhões</b>	<b>2T03</b>	<b>1T03</b>	<b>Δ %</b>	<b>2T02</b>	<b>Δ %</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>157,5</b>	<b>147,6</b>	<b>6,7%</b>	<b>139,6</b>	<b>12,8%</b>
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>111,5</b>	<b>107,8</b>	<b>3,4%</b>	<b>103,5</b>	<b>7,7%</b>
Receita líquida de serviços	103,1	102,5	0,6%	94,4	9,2%
Receita líquida de vendas de mercadorias	8,4	5,3	58,5%	9,0	-6,7%
<b>Total dos custos operacionais</b>	<b>(75,9)</b>	<b>(77,9)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(67,6)</b>	<b>8,6%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>35,6</b>	<b>29,9</b>	<b>19,1%</b>	<b>35,9</b>	<b>-0,8%</b>
Margem EBITDA (%)	31,9%	27,7%	4,2 p.p.	34,7%	-2,8 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>4,8</b>	<b>(16,2)</b>	<b>n.d.</b>	<b>10,0</b>	<b>-38,1%</b>
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(16,2)</b>	<b>-73,5%</b>	<b>1,6</b>	<b>n.d.</b>
Lucro (prejuízo) por ação (R\$ por mil ações)	(0,01)	(0,03)	-73,5%	0,00	n.d.
Lucro (prejuízo) por ADR (R\$)	(0,45)	(1,69)	-73,5%	0,17	n.d.
Nº. de ações (bilhões)	479,4	479,4	-	479,4	-
<b>Investimentos (acumulado)</b>	<b>10,9</b>	<b>6,1</b>	<b>78,7%</b>	<b>18,7</b>	<b>-41,7%</b>
Investimento como % das receitas	4,3%	5,7%	-1,4p.p.	9,5	-5,2p.p.
<b>Fluxo de caixa Operacional</b>	<b>30,8</b>	<b>23,8</b>	<b>29,3%</b>	<b>26,1</b>	<b>18,1%</b>
<b>Clientes (mil)</b>	<b>993</b>	<b>976</b>	<b>1,8%</b>	<b>885</b>	<b>12,2%</b>
Pós Pago	294	296	-0,7%	313	-6,2%
Pré Pago	699	680	2,8%	572	22,3%

EBITDA = Resultado antes de depreciação, amortização, resultado financeiro e impostos

EBITDA Margem = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

EBIT = Resultado antes do resultado financeiro e dos impostos.

Fluxo de caixa operacional = EBITDA – Investimentos trimestrais

Os totais estão sujeitos a diferenças, devido a arredondamento

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

---

#### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

**Base para a Apresentação dos Resultados** No 2T03, as despesas de PIS e COFINS referentes às receitas financeiras foram reclassificadas de despesa operacional para despesa financeira. Esse efeito também foi incorporado ao 1T03 e ao 2T02 para efeitos de comparação.

A partir do 2T02, várias reclassificações foram feitas em função de novas regulamentações ou da padronização entre as empresas do Grupo, dentre elas, a participação dos empregados nos lucros passou a ser classificada como uma despesa operacional e, conseqüentemente, alteraram-se os valores do 2T02 para efeito de comparabilidade.

**VIVO** Como mais um passo na consolidação da Joint Venture entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom, a partir de 14/04/2003, as operações de Telesp Celular Participações S.A., Tele Sudeste Celular Participações S.A., Celular CRT Participações S.A., Tele Leste Celular Participações S.A. e Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. passaram a operar sob a marca "Vivo".

**HIGHLIGHTS**

- ♦ No 2T03 o Fluxo de Caixa Operacional da Tele Leste aumentou 29,3% em relação ao 1T03 devido, principalmente, à recuperação do EBITDA e uma retração dos montantes investidos comprovando que a Companhia foi mais eficiente na geração de caixa operacional.
- ♦ A Tele Leste reduziu significativamente seu prejuízo líquido em relação ao 1T03 evidenciando uma melhora operacional, acompanhada de uma pequena redução dos investimentos.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

	2T03	1T03	Δ %	2T02	Δ %
<b>Total de clientes (mil)</b>	<b>993</b>	<b>976</b>	<b>1,7%</b>	<b>885</b>	<b>12,2%</b>
Pós Pago	294	296	-0,8%	313	-6,2%
Pré-pago	699	680	2,8%	572	22,3%
Analogico	103	117	-12,1%	180	-42,7%
Digital	890	859	3,6%	705	26,2%
<b>Adições líquidas (mil)</b>	<b>16,7</b>	<b>3,7</b>	<b>353,2%</b>	<b>34,0</b>	<b>-50,9%</b>
Pós Pago	-2,5	-3,1	-19,0%	-5,0	-50,5%
Pré-pago	19,2	6,8	184,2%	39,0	-50,9%
<b>ARPU (em R\$/mês)</b>	<b>34,7</b>	<b>34,7</b>	<b>0,0%</b>	<b>36,3</b>	<b>-4,4%</b>
Pós Pago	78,2	75,7	3,3%	68,3	14,5%
Pré Pago	16,2	16,9	-3,7%	17,9	-9,6%
<b>MOU Total (minutos)</b>	<b>88,6</b>	<b>94,8</b>	<b>-6,5%</b>	<b>101,1</b>	<b>-12,4%</b>
Pós Pago	173,6	174,8	-0,7%	170,8	1,6%
Pré Pago	50,0	56,4	-11,2%	58,8	-15,0%
<b>Empregados</b>	<b>417</b>	<b>447</b>	<b>-6,7%</b>	<b>543</b>	<b>-23,2%</b>
Cientes/Empregados	2.382	2.184	9,0%	1.630	46,1%

- HIGHLIGHTS**
- ♦ A “Vivo” vem dotando suas empresas de agressividade comercial nos lay-outs das lojas e nos planos de serviços, assim como unificando a linguagem de comunicação em seus websites corporativos, com vistas a criar uma identidade única para o Grupo.
  - ♦ As campanhas de retenção e fidelização de clientes vêm mantendo a Tele Leste em posição de liderança nesse novo cenário competitivo, sobretudo pela cobertura e qualidade na prestação de seus serviços.
  - ♦ Os resultados de vendas, no 2T03, foram significativos, com intensa atividade na área comercial, que repercutiu em uma adição líquida total 353,2% superior em relação ao 1T03, integralmente realizada no segmento de pré pago, devido principalmente às campanhas promocionais de Dia das Mães e Dia dos Namorados.

**Receita Média Líquida por Usuário** O Blended ARPU vem permanecendo estável nos dois trimestres de 2003. Embora o ARPU do serviço pós-pago tenha apresentado uma contínua melhora desde o 2T02, o Blended ARPU foi bastante afetado devido ao aumento relativo dos clientes pré-pago.

**Minutos de uso por usuário** O MOU do serviço pós-pago da Tele Leste aumentou 1,6% em relação ao 2T02. As quedas no MOU total devem-se às sazonalidades dos períodos assim como ao aumento proporcional de clientes que geram menos tráfego em relação ao total de clientes.

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

---

---

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

**Serviço  
Transmissão  
de Dados sem  
Fio**

Em 2003, a Tele Leste Celular manteve o foco nos serviços de transmissão de dados, com atenção especial aos serviços de mensagens (para SMS e WAP) e tem conseguido um aumento da penetração na base de usuários que utilizam esses serviços.

**Recursos  
Humanos**

O aumento da produtividade no 2T03 medida pelo indicador de número de clientes por empregado próprio foi de 9,0% em relação ao 1T03 e 46,1% em relação ao 2T02, como consequência da otimização do quadro de pessoal.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

**DESEMPENHO FINANCEIRO**

<b>Receita Operacional</b>					
<b>R\$ milhões</b>	<b>2T03</b>	<b>1T03</b>	<b>Δ %</b>	<b>2T02</b>	<b>Δ %</b>
Assinatura	9,6	9,7	-0,8%	10,6	-9,4%
Utilização	77,6	75,9	2,3%	64,3	20,7%
Nacional	63,1	66,3	-4,8%	57,0	10,7%
AD	13,0	8,0	62,9%	5,7	128,1%
DSL	1,5	1,6	-7,5%	1,6	-6,3%
Uso de rede	43,6	44,7	-2,4%	43,1	1,2%
Outros serviços	3,4	3,4	0,6%	2,9	17,2%
<b>Receita de serviços de telecomunicações</b>	<b>134,2</b>	<b>133,6</b>	<b>0,5%</b>	<b>120,9</b>	<b>11,0%</b>
Venda de aparelhos celulares	23,3	14,0	67,0%	18,7	24,6%
<b>Receita operacional bruta total</b>	<b>157,5</b>	<b>147,6</b>	<b>6,7%</b>	<b>139,6</b>	<b>12,8%</b>
Total de deduções da receita operac. bruta	(46,0)	(39,8)	15,9%	(36,1)	27,4%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>111,5</b>	<b>107,8</b>	<b>3,4%</b>	<b>103,5</b>	<b>7,7%</b>
Receita líquida de serviços	103,1	102,5	0,6%	94,4	9,2%
Receita líquida de vendas de mercadorias	8,4	5,3	58,5%	9,0	-6,7%

<b>Custo operacional</b>					
<b>R\$ milhões</b>	<b>2T03</b>	<b>1T03</b>	<b>Δ %</b>	<b>2T02</b>	<b>Δ %</b>
<b>Pessoal</b>	<b>(7,8)</b>	<b>(8,0)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>(7,4)</b>	<b>5,4%</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(27,5)</b>	<b>(29,4)</b>	<b>-6,5%</b>	<b>(27,0)</b>	<b>1,7%</b>
Meios de conexão	(4,3)	(5,3)	-19,0%	(5,0)	-14,9%
Interconexão	(14,9)	(13,8)	8,1%	(9,6)	54,9%
Aluguéis / Seguros / Condomínios	(2,3)	(2,6)	-12,4%	(4,4)	-48,5%
Outros	(6,1)	(7,8)	-22,0%	(8,0)	-24,2%
<b>Custo das mercadorias vendidas</b>	<b>(13,1)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>50,6%</b>	<b>(9,8)</b>	<b>34,0%</b>
<b>Comercialização dos serviços</b>	<b>(22,1)</b>	<b>(22,6)</b>	<b>-2,2%</b>	<b>(17,1)</b>	<b>28,9%</b>
Provisão para devedores duvidosos	(2,6)	(3,1)	-15,9%	(3,8)	-30,4%
Marketing	(5,9)	(4,2)	39,7%	(2,6)	125,7%
Comissões	(2,2)	(3,2)	-30,1%	(1,9)	16,4%
Serviços de Terceiros	(10,2)	(10,7)	-4,4%	(7,7)	32,0%
Outros	(1,1)	(1,4)	-22,0%	(1,1)	-
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(5,4)</b>	<b>(8,0)</b>	<b>-32,5%</b>	<b>(8,2)</b>	<b>-34,3%</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>-</b>	<b>(1,2)</b>	<b>n.d.</b>	<b>1,9</b>	<b>n.d.</b>
<b>Total dos custos operacionais</b>	<b>(75,9)</b>	<b>(77,9)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(67,6)</b>	<b>8,6%</b>

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

---

---

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

**Comportamento dos Custos** Os custos operacionais totais do trimestre foram mais fortemente impactados pelo aumento substancial do Custo de Mercadorias Vendidas, influenciado sazonalmente nos segundos trimestres de cada ano principalmente em função das promoções do Dia das Mães e Dia dos Namorados, aliadas a um maior esforço comercial decorrente do lançamento da marca "Vivo".

As Despesas com Comercialização dos Serviços foram principalmente impactadas pelo lançamento da marca "Vivo", as quais devem ser não recorrentes.

O Custo de Interconexão aumentou 54,9% em relação ao 2T02 e foi impactado pelo reajuste da tarifa de interconexão que são reajustadas anualmente.

Os Custos de Mercadorias Vendidas aumentaram 50,6% e 34,0% no 1T03 e 2T02, respectivamente, devido principalmente à desvalorização do real frente ao dólar norte-americano no 2T02, o que impulsionou o aumento do custo dos aparelhos celulares.

**Inadimplência** O nível de inadimplência reduziu para 1,65% da receita bruta, 1,09 ponto percentual inferior ao 2T02. A redução foi devido aos constantes esforços para manter a qualidade da base de clientes pós-pagos, assim como devido à estratégia de controle de crédito a revendedores e clientes corporativos.

**EBITDA** No 2T03, o EBITDA da Tele Leste aumentou 19,1% em relação ao 1T03, comprovando que a Companhia foi mais eficiente em gerar caixa com seus ativos operacionais. Excluindo-se o efeito da venda de aparelhos, o EBITDA foi de R\$ 40,3 milhões e a margem EBITDA de 36,1%.

**Depreciação** As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 30,8 milhões, ao final do 2T02. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens. A partir de janeiro de 2003, a vida útil dos bens foi reduzida de 36 meses para 18 meses, visando a melhor adequação à realidade das operações, sendo que o efeito desta redução gerou um incremento na despesa de depreciação.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

**Resultado Financeiro** A Despesa Financeira Líquida da Tele Leste totalizou R\$ 10,8 milhões no 2T03 devido, principalmente, à valorização cambial do real frente ao dólar norte-americano, que afetou os contratos de derivativos, que cobrem 100% de nossa dívida. O efeito da valorização cambial sobre os derivativos também incrementou os impostos incidentes sobre a receita financeira.

<b>Resultado Financeiro</b>					
<b>R\$ milhões</b>	<b>2T03</b>	<b>1T03</b>	<b>Δ %</b>	<b>2T02</b>	<b>Δ %</b>
<b>Receita Financeira</b>	<b>51,8</b>	<b>23,3</b>	<b>122,3%</b>	<b>1,2</b>	<b>4.216,7%</b>
Variação Cambial	50,1	19,3	159,6%	-	-
Outras Receitas Financeiras	4,3	5,2	-17,3%	3,4	26,5%
(-) PIS / Cofins sobre Receita Financeira	(2,6)	(1,2)	116,7%	(2,2)	18,2%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(62,6)</b>	<b>(31,2)</b>	<b>100,6%</b>	<b>(8,5)</b>	<b>636,5%</b>
Outras Despesas Financeiras	(4,9)	(6,6)	-25,8%	(68,3)	-92,8%
Ganho (Perda) com derivativos	(57,7)	(24,6)	134,6%	59,8	n.d.
<b>Receita (despesa) Financeira Líquida</b>	<b>(10,8)</b>	<b>(7,9)</b>	<b>36,7%</b>	<b>(7,3)</b>	<b>47,9%</b>

**Lucro (prejuízo) Líquido** A Tele Leste reduziu seu prejuízo líquido em 73,5% relação ao 1T03 evidenciando uma melhora operacional, acompanhada de uma pequena redução dos investimentos.

**Dívida Líquida** Em 30 de junho de 2003, a dívida total da Tele Leste somava R\$ 273,2 milhões (R\$ 333,8 milhões em 31 de março de 2003) sendo 100% denominada em dólar norte-americano e estava 100% protegida por operações de derivativos ao final do período. Esse endividamento era compensado pelos recursos disponíveis em caixa (R\$ 1,8 milhões), pelas aplicações financeiras (R\$ 61,5 milhões) e passivos e ativos de derivativos (R\$ 6,1 milhões a pagar), resultando numa dívida líquida de R\$ 216,0 milhões caracterizando uma posição de solidez financeira. Os detalhes da dívida bruta consolidada da Tele Leste e dívida líquida estão demonstrados abaixo:

**Empréstimos e financiamentos**

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A 02.558.144/0001-93

### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

R\$ milhões	30 Jun. 03
	Denominado em US\$
Fornecedores	5,3
Instituições Financeiras	267,9
<b>Total</b>	<b>273,2</b>

R\$ milhões	30 Jun. 03	31 Mar. 03	31 Dez. 02	30 Jun. 02
Curto prazo	69,2	86,1	99,7	77,3
Longo prazo	204,0	247,7	269,9	268,3
<b>Total Endividamento</b>	<b>273,2</b>	<b>333,8</b>	<b>369,6</b>	<b>345,6</b>
Caixa e Derivativos	57,2	110,6	153,6	111,4
<b>Dívida líquida</b>	<b>216,0</b>	<b>223,2</b>	<b>216,0</b>	<b>234,2</b>

#### Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

R\$ milhões	Denominado em US\$
2004	51,3
2005	2,0
Após 2005	150,7
<b>Total</b>	<b>204,0</b>

**Investimento** Acumulado até o final do segundo trimestre de 2003, foram investidos R\$ 10,9 milhões no imobilizado para melhor atender aos nossos clientes.

**Prêmios e Campanhas Sociais**

- Pelo terceiro ano consecutivo, a operadora de Sergipe foi premiada com o Top Mind no seu estado, como marca mais lembrada do setor de telefonia móvel.
- A Companhia patrocinou o Arraiá de Costa do Saúipe.
- A Companhia colabora com o Projeto Casa da Criança, coopera com a inclusão digital através da Sociedade Irmãos Solidários e realiza campanha junto aos seus empregados como a Campanha do Agasalho e Hemoba.

**Eventos Subseqüentes** Em 6 de julho de 2003, as operadoras passam a implementar o Código de Seleção de Prestadores nas chamadas de longa distância nacional (VC2 e VC3) e internacional dos celulares, segundo as regras do SMP. As operadoras da "Vivo" deixam de receber as receitas de VC2 e VC3 e passam a receber receita de interconexão pelo uso de suas redes nestas ligações.

---

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.144/0001-93

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

Aos

Acionistas e Administradores da  
Tele Leste Celular Participações S.A  
Salvador - BA

1. Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais - ITR da Tele Leste Celular Participações S.A. (individual e consolidadas) referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2003, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo os balanços patrimoniais, as respectivas demonstrações do resultado e o relatório de desempenho.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da sociedade e suas controladas, quanto aos critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e nas operações da sociedade e de suas controladas.
3. Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pela legislação societária brasileira, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Anteriormente, revisamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, levantados em 31 de março de 2003, e as demonstrações do resultado referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2002, apresentados para fins de comparação, e emitimos relatório de revisão especial, sem ressalvas, datados de 25 de abril de 2003 e 15 de julho de 2002, respectivamente.

Salvador, 18 de julho de 2003

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011.609/0 - 8-F "BA"

José Luiz Santos Vaz Sampaio  
Contador  
CRC - BA nº 015.640/0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	8
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	36
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	37
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	38
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	40
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	42
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	50